

HISTÓRIA

Livros centenários de ex-diretor são doados à biblioteca do INCA

Quatro gerações ligadas pela dedicação e amor ao INCA. Uma relação que, em 2 de outubro, ganhou mais um episódio marcante. Alberto Coutinho Filho, que foi diretor da Divisão de Doenças Crônicas Degenerativas nos anos 1970, doou para a biblioteca do Instituto quatro volumes do Tratado de Anatomia de Testut. A publicação foi adquirida por seu pai, Alberto Lima de Moraes Coutinho, há 100 anos. Alberto Lima foi o segundo diretor-geral da história do INCA, nos anos 1940, substituindo Mário Kroeff. E a vocação da família em atuar na oncologia não parou por aí. Cristiana Coutinho, neta de Alberto Lima, foi residente na instituição. E os mesmos passos foram seguidos pelo filho dela, Luiz Alberto Lima, que atualmente estuda Radiologia no Instituto e participou da entrega dos exemplares ao diretor-geral, Roberto Gil.

“Meu pai foi um dos fundadores do INCA, e eu recebi dele os livros de anatomia que ele comprou em 1924. Esses livros



Alberto Coutinho Filho escreveu dedicatória especial na publicação

passaram por mim, que sou médico também, minha filha e meu neto. É uma obra preciosa, que não deve parar num sebo ou na lata de lixo. Então, eu a trouxe para que fique guardado na biblioteca. Eu, como filho dessa casa, e tendo a mesma idade da instituição, fico imensamente satisfeito com essa doação”, afirmou Alberto Coutinho Filho.

Roberto Gil ficou agradecido com a atitude. “Doutor Alberto foi um dos pioneiros da oncologia. E agora seu filho, gentilmente, cede uma obra clássica da anatomia mundial. Para nós, é um orgulho contar com os originais de um dos livros de anatomia mais importantes da literatura médica”, disse. A coordenadora de Ensino, Alessandra Siqueira, falou sobre a relevância da ocasião. “Existe o projeto de, no prédio tombado na rua do Rezende, termos um centro cultural no qual poderemos disponibilizar para a sociedade obras históricas como essa.”

EVENTOS

Em sua 12ª edição, encontro de endoscopia promove debates e atividades ao vivo

O XII Encontro Internacional de Endoscopia Oncológica (ENEO), realizado de 26 a 28 de setembro, reuniu debates sobre cuidado do paciente e técnicas de diagnóstico para endoscopia convencional e digital, procedimentos endoscópicos terapêuticos minimamente invasivos e avanços recentes na prática clínica e no campo da pesquisa em diversos tipos de câncer gastrointestinal. A programação contou com especialistas internacionais e nacionais, com conteúdo teórico e atividades práticas (*hands-on*). O evento é fruto de parceria do INCA com o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp).

No Auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede, ocorreram discussões em vários módulos, entre os quais *Simpósio INCA-Shizuoka Cancer Center Hospital (Japão)*; *Vida que pede Qualidade*; *Rastreamento do Câncer Colorretal*;



Evento apresentou avanços nos procedimentos endoscópicos

Artifício de ser Inteligente; e *Evolução da Formação em Endoscopia Oncológica*.

A programação incluiu procedimentos endoscópicos ao vivo, alguns típicos do dia-a-dia e outros de alta complexidade técnica, realizados em pacientes da instituição. O evento trouxe inovações, como a ressecção “full thickness” (em que toda a espessura da parede do estômago é removida) de tumor gástrico com fechamento pelo método ROLM (Reopenable-clip Over-the-Line Method), técnica que utiliza clips especiais. O procedimento foi feito pela primeira vez na América Latina.

Participaram da abertura o diretor-geral, Roberto Gil, a chefe do Setor de Endoscopia do HC I, Maria Aparecida Ferreira, e a médica do Setor de Endoscopia do HC I e pesquisadora do Programa de Carcinogênese Molecular da Coordenação de Pesquisa e Inovação, Simone Guaraldi.